



POAs

novo padrão a ser adotado pela FOB/OBJO (*)

Enio Medeiros Cunha
Diretor de POAs

Nos últimos meses, tem circulado na internet várias mensagens envolvendo os julgamentos de periquitos ondulados australianos.

Alguns são bem fundamentados. Outros deixam a desejar quanto ao conteúdo e opiniões emitidas. Alguns fazem indagações sobre o “novo padrão FOB/OBJO”, que ainda não havia sido determinado pela Federação e Ordem.

Há vários anos, mesmo antes da publicação do Manual de Julgamentos da Federação, os juizes brasileiros balizavam seus julgamentos no padrão da “BS” – The Budgerigar Society, desenhado por Eric Peake.

Na época da edição do manual, FOB e

OBJO solicitaram à “BS” autorização para utilizar o padrão e cores adotadas nos manuais daquela sociedade, a fim de nos resguardarmos de eventuais acusações de usurpação e em respeito às normas da boa educação.

Já naquela época, já eram discutidas a adoção de novos padrões.

Por exemplo, em 1.999, Roy Aplin, juiz e pintor naturalista inglês, pintou para a B.S.S.A – Duderigar Society of South África um novo padrão, conforme publicado no N° 207 – (novembro de 1.999) da Budgerigar Word.

Em 2.003, Roy Aplin, a pedido da WBO, desenhou a primeira proposta do que seria um padrão internacional (New Pictorial Ideal) da World Budgerigar Organization.

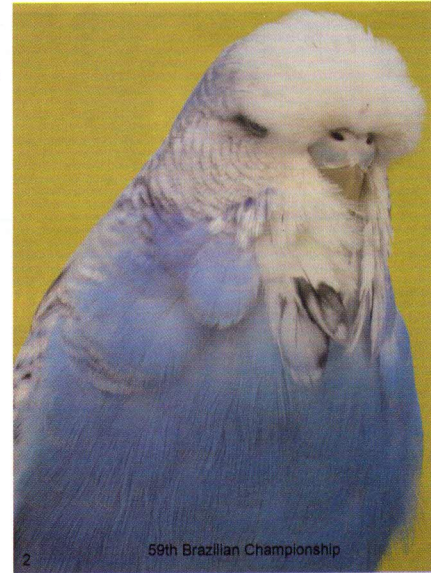
Após modificações, em outubro de 2.005, em encontro em Las Vegas – USA, aprovaram-se as modificações sugeridas, que resultou no “New Pictorial Ideal – 2005”, que, após divulgação, também recebeu sérias críticas.

Ano após ano, as versões se sucederam, e chegou-se à versão de 2.008.

Essa nova versão foi analisada por Jorge de Pina, nosso 1º Delegado naquela organização, e, via internet, o Brasil votou contra sua aprovação.

Segundo Jorge, o padrão ainda poderia ser melhorado.

Posteriormente, Jorge de Pina discutiu a versão com os juizes brasileiros (que têm participado dos últimos campeonatos



brasileiros), pois ela seria submetida aos delegados da organização em encontro anual, que seria realizado em outubro de 2.008, na Alemanha.

No encontro da Alemanha, o Brasil foi representado por Jorge de Pina que viajou sem ônus para a nossa Federação. Na oportunidade, Jorge salientou que, embora tenha votado pela não aprovação do padrão proposto, o Brasil, democraticamente, o aceitaria se aprovado.

Para surpresa do nosso delegado, alguns representantes de países (que votam pela aprovação), declararam que não o adotariam.

Diante das indefinições (do Brasil em adotar um padrão mais moderno e as decorrentes do encontro da WBO), a fim de evitar nova enxurrada de e-mails, tomei a iniciativa de discutir o assunto com Jorge de Pina, Assessor Técnico da OBJO, autoridade competente para tomar uma decisão sobre o assunto.

Jorge decidiu que, de modo provisório, a OBJO adotará o Padrão da WBO, versão 2.008.

Fotos do Padrão da WBO serão encartadas em número do Brasil Ornitológico para servir de orientação aos criadores brasileiros. Tal encarte deverá ser anexado ao Manual de Julgamento. A ilustração do novo padrão também pode ser obtida no site da WBO que é: www.world-budgerigar.org

É bom lembrar que algumas mutações estão mais próximas do antigo padrão da

“BS” (que consta do nosso manual) do que do Padrão da WBO.

Aqui no Brasil, os juízes que têm atuado nos Campeonatos Brasileiros, têm premiado os exemplares cujas características são superiores às do antigo padrão da “BS”.

Aliás, um criador mais atento verificará que no nosso manual existem fotos de exemplares com características que vão além do padrão até então por nós adotado. Por exemplo, vejam a fêmea cintilante verde cinza que ilustra a capa do manual (que foi criada por mim) e as fotos de números 3.33 a 3.41 e compare os exemplares com as figuras 2.5 e 2.6.

Ainda com a finalidade de orientar, ilustram esta matéria fotos de exemplares que se destacaram no último “Brasileiro”, julgados por Jorge de Pina, Ley Hamilton e Fúlvio Lucietto. São:

1 - macho opalino asa canela verde cinza – Melhor Filhote e Melhor da Exposição – Criador: Flávio Leão – Foto de Enio M. Cunha,

2 - fêmea cintilante celeste violeta - Melhor Filhote Sexo Oposto e Melhor Filhote Sexo Oposto da Exposição - Criador: Flávio Leão - Foto de Enio M. Cunha,

3 - macho celeste – Melhor Qualquer Idade – Criador Carlos Giudici – Foto de Carlos Giudici, tirada antes do campeonato,

4 - fêmea cintilante celeste – Melhor Qualquer Idade Sexo Oposto – Criador Ricardo Lagos - Foto de Enio M. Cunha.

As legendas estão em inglês pois enviei

as fotos para serem publicadas no site da WBO, como tenho feito nos últimos anos.

Vale lembrar que, nos julgamentos dos “Brasileiros”, os participantes recebem esclarecimentos do que está sendo feito. São verdadeiras aulas e é uma pena que não haja maior participação dos criadores.

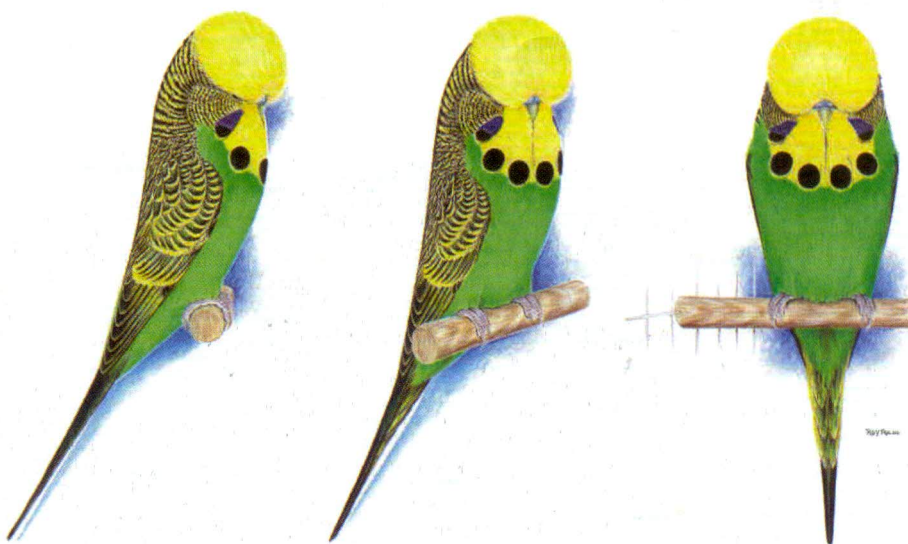
Como observador, já que não sou juiz de periquitos, nota-se que todos os julgamentos são feitos por comparação. Se numa série de concurso não existirem POAs excepcionais, julgam-se os não excepcionais e, caso não tenham defeito desclassificante (explicitado no nosso Manual de Julgamento), ao melhor dá-se o 1º lugar, mesmo que esteja longe do padrão.

Somente para exemplificar, no “Brasileiro” de 2.009, julgado por Renato, Ley e Fúlvio, concorreram apenas dois exemplares fulvos, ambos de minha criação. Longe de estarem próximos do Padrão da “BS”, um ficou em 1º lugar na Série 28 – Fulvos - Categoria Filhote Macho. O outro, um adulto macho, também ficou em 1º lugar na série, Categoria Qualquer Idade Macho.

O adulto, referido acima, também obteve 1º lugar na 21ª BW do Brasil, julgada por Ley e Jorge de Pina.

Sintetizando, não se desclassifica um exemplar por não estar próximo de um padrão moderno.

(*) esta matéria, antes de ser publicada, foi aprovada por Jorge de Pina e submetida ao Sr. Presidente da OBJO



The Official WBO Pictorial Ideal

© WBO June 2008